



Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ:

70 anos da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte: resistência, história e memória

70 Years of the School of Health at the Federal University of Rio Grande do Norte: resistance, history, and memory

Organizadoras

Dra Mércia Maria de Santi

Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7518-5383>

Dra. Anna Katyanne Arruda Silva e Souza

Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7257-9133>

Dra. Larissa Maia de Souza

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5311-1893>

Ma. Ana Flávia de Souza Timóteo

Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6847-9074>

Ma. Ana Emília Galvão e Silva

Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7391-6501>

Este dossiê celebra um tempo que não cabe apenas no calendário, mas no peito. Setenta anos de uma Escola que não nasceu para existir — nasceu para cuidar. A Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) tem cuidado do Rio Grande do Norte como quem cultiva um jardim: com mãos firmes, mas coração atento; com técnica, mas também com ternura; com ciência, mas sobretudo com humanidade. A Escola de Saúde da UFRN chega aos seus 70 anos como chegam as árvores antigas: cheia de raízes profundas, galhos que tocam o vento e frutos que seguem alimentando futuros. Futuros de estudantes, de famílias, de comunidades inteiras. Futuros que nascem daquilo que Gonzaguinha cantou tão bonito: “Viver e não ter a vergonha de ser feliz” — e que bela é a felicidade que esta Escola espalhou ao longo das décadas.

Hoje, ao atravessarmos esta história, ouvimos ecos de tantas vozes... Vozes de docentes, estudantes, servidores, pesquisadores, profissionais da saúde. Vozes que, ao longo de décadas, fizeram deste espaço um verdadeiro palco, no qual cada

um desempenhou seu papel com entrega e paixão. Atores que não recitam falas decoradas, mas que improvisam com empatia, ciência e humanidade. Atores que encontram no cotidiano aquilo que o poeta Manoel de Barros chamou de “o *extraordinário das pequenas coisas*”.

Sim, porque a saúde se faz assim: com a mão que afaga, com o olhar que acolhe, com o gesto que ensina, com o saber que liberta. E a Escola de Saúde da UFRN sempre soube disso. Ao longo de sua trajetória, esta Escola foi muito mais que um espaço de ensino. Foi e é um laboratório de futuros. Uma fábrica de esperanças. Um território de convivência, diversidade e cuidado.

Aqui nasceram projetos que transformaram comunidades, qualificaram profissionais, defenderam nosso Sistema Único de Saúde, tocaram vidas e escreveram capítulos inteiros da saúde no Rio Grande do Norte e no Brasil. Aqui se formaram mãos que hoje salvam, cuidam, coordenam, planejam, ensinam, pesquisam. Porque cuidar também é manter viva essa parte da gente que acredita, que sonha, que se move pelo bem comum.

Setenta anos só existem porque, dia após dia, cada pessoa que passou por aqui emprestou um pouco de si. A história da Escola de Saúde é uma grande colcha de retalhos, costurada com: o fio da dedicação, o tecido do conhecimento, o colorido da juventude e a firmeza da experiência. Ariano Suassuna diria que esta Escola é teimosa como o sertão: forte, resiliente, cheia de histórias que desafiam o possível. Sim — porque, ao longo de sete décadas, esta instituição atravessou mudanças, reformas, crises e reinvenções. E permaneceu de pé. Presente. Humana.

E esta instituição fez disso sua marca, sua vocação, sua promessa ao futuro. Este dossiê celebra o passado, exalta o presente e também firma um compromisso com o amanhã. Setenta anos não são ponto de chegada — são ponto de partida. A Escola segue jovem, inquieta, curiosa, aberta ao novo. Segue acreditando que a saúde é, antes de tudo, um ato de amor. Que a educação é ato de coragem. E que a ciência é luz que não se apaga.

Que venham os próximos anos, as novas eras, os novos desafios! E nós estamos prontos. Porque “esperançar”, como ensinou Paulo Freire, é verbo de mover mundos. E a Escola de Saúde da UFRN sempre foi movida pela esperança.

A todos que fizeram e fazem parte desta trajetória — estudantes, professores, servidores, gestores, parceiros e comunidade — dirigimos nosso aplauso, nosso reconhecimento e nossa mais profunda gratidão, pois a Escola de Saúde da UFRN é muito mais do que uma instituição: é um sentimento de pertencimento, uma casa que acolhe, um símbolo de cuidado, de força, de resistência e de afeto, cuja história desejamos continuar escrevendo coletivamente, com ciência e humanidade, sem perder a sensibilidade, a esperança e a poesia que sempre marcaram sua existência.

Este dossiê é, portanto, um convite à memória, mas também ao futuro. Ao reunir estudos, relatos e reflexões sobre diferentes momentos da história da Escola, pretende preservar experiências, mas também inspirar novas pesquisas, fortalecer o sentimento de pertencimento institucional e ampliar o diálogo sobre os desafios contemporâneos da Educação Profissional em Saúde. Os trabalhos que compõem

esta edição encontram-se apresentados no Quadro 1, que reúne seus autores, títulos e respectivos links de acesso.

Quadro 1: Autoria, link para acesso e títulos publicados no Dossiê v.1 n. 26 (2026)

Título/ Link		Autoria
1	Programa Mulheres Mil: a experiência na Escola de Saúde da UFRN DOI: https://doi.org/10.15628/rbept.2026.19273	Cleonice Andréa Alves Cavalcante; Ana Flávia de Souza Timóteo; Anna Katyanne Arruda Silva e Souza; Flávio César Bezerra da Silva.
2	Construção de cartilha educativa para cuidadores de idosos com diabetes e baixo letramento em saúde DOI: https://doi.org/10.15628/rbept.2026.19275	Silvana Alves da Rocha Silva; Larissa Emmanuele de Santana Felix; Bianca Nunes Guedes do Amaral Rocha; Marize Barros de Souza.
3	Olhares de uma comunidade quilombola acerca da matriz energética eólica em território potiguar: apontamentos sobre a Educação Ambiental e a Educação Profissional em Saúde DOI: https://doi.org/10.15628/rbept.2026.19283	Isabelle Maria Mendes de Araújo; Alison Kauan de Oliveira Trindade; Lanna Carolina Ramos Trigueiro; Aline Lima de Oliveira Nepomuceno.
4	Ateliê pedagógico: tecendo caminhos para Educação em Saúde DOI: https://doi.org/10.15628/rbept.2026.19308	Lannuzya Veríssimo e Oliveira; Rayssa Horácio Lopes; Maria Lúcia Azevedo Ferreira de Macêdo; Márcia Andréia Pereira da Silva.
5	Trabalho, cuidado e formação humana integral: narrativas de estudantes do curso técnico em enfermagem da ESUFRN DOI: https://doi.org/10.15628/rbept.2026.19353	Larissa Maia de Souza; Francinaide de Lima Silva Nascimento; Avelino Aldo de Lima Neto;
6	Ações educativas em hospital de doenças infecciosas e parasitárias: relato de docentes da Escola de Saúde da UFRN DOI: https://doi.org/10.15628/rbept.2026.19354	Kisna Yasmin Andrade Alves; Leiliane Teixeira Bento Fernandes; Juliane Rangel Dantas;
7	Simulação clínica no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica da Escola de Saúde: Relato de Experiência DOI: https://doi.org/10.15628/rbept.2026.19363	Anna Larissa de Castro Rego; Cláudia Cristiane Figueira Martins Rodrigues; Giovanna Karinny Pereira Cruz de Andrade; Kariny Kelly de Oliveira Maia.

8	Os Saberes e Sabores da Hortoterapia: vivências sensoriais, memórias afetivas e cuidado em saúde DOI: https://doi.org/10.15628/rbept.2026.19370	Gerciene Micaelli Ferreira Tavares; Bianca Nunes Guedes do Amaral Rocha; Joana Maria de Araujo Moura; Maria Nayran de Andrade Silva.
9	Rememorando o a trajetória histórica de 70 anos da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte: 1955-2025 DOI: https://doi.org/10.15628/rbept.2026.19369	Sheyla Gomes Pereira de Almeida; Cleide Oliveira Gomes; Edilene Rodrigues da Silva;
10	Tardes das Bem-Aventuranças: relato de experiência sobre o cuidado humanizado e integral a religiosas idosas residentes na Vila Maria DOI: https://doi.org/10.15628/rbept.2026.19368	Ana Flávia Roberto de Souza; Guilherme Dos Anjos Silva; Bianca Nunes Guedes do Amaral Rocha.
11	Cuidado intercultural no Estágio Supervisionado: relato de experiência na Escola de Saúde da UFRN DOI: https://doi.org/10.15628/rbept.2026.19373	Leiliane Teixeira Bento Fernandes; Aline Silva de Lima; Joyce Mayara Pereira da Silva; Marcos Aurélio Silva de Oliveira.
12	Revisitando “Do sonho à realidade”: Um olhar sobre a memória institucional da Escola de Enfermagem de Natal DOI: https://doi.org/10.15628/rbept.2026.19372	Luana Maia de Souza; Juan Carlo da Cruz Silva.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A fim de sintetizar a diversidade temática que atravessa este dossiê e, ao mesmo tempo, revelar traços da identidade construída pela Escola de Saúde da UFRN, elaboramos uma nuvem de palavras (Figura 1). No centro da imagem, destacam-se *Educação Profissional em Saúde*, *Educação em Saúde* e *Educação Profissional*, expressões que evidenciam a vocação histórica da instituição para a formação de trabalhadores comprometidos com a excelência técnica, a formação humana integral e a defesa do Sistema Único de Saúde. Em torno desses eixos gravitam temas que refletem a amplitude das experiências aqui reunidas — enfermagem, saúde do idoso, competência clínica, tecnologias educacionais, agentes comunitários de saúde, mulheres, vulnerabilidade social, humanização, memória institucional, extensão universitária, sustentabilidade, entre tantos outros — reforçando que a formação em saúde se constrói no diálogo entre ciência, cuidado, trabalho, inclusão e compromisso social.

Figura 1: Nuvem de palavras



Fonte: Imagem gerada pelo *Wordart* a partir das palavras-chave dos artigos publicados no dossiê.

Mais do que representar a frequência de palavras, essa nuvem traduz a riqueza de perspectivas, saberes e sujeitos que compõem esta edição, reafirmando que a história da Escola continua sendo escrita por diferentes vozes e experiências. Convidamos, assim, o leitor a percorrer as páginas deste dossiê com o mesmo espírito de curiosidade, sensibilidade e compromisso que orienta a trajetória da Escola, permitindo-se compartilhar reflexões e reconhecer, em cada texto, parte da memória de uma instituição que, há sete décadas, transforma vidas por meio da educação, da ciência e do cuidado.

Boa Leitura!